



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0168/2016**

Este projeto legislativo busca implantar como Bem Imaterial do Município de São Paulo, as padarias.

Conforme pontuado em inúmeras matérias em meios de comunicação de nosso município, na maior parte do mundo, ir à padaria significa comprar pães e doces. Mas quem é de São Paulo sabe que a visita vai muito além disso.

Ir à padaria em São Paulo é uma mistura entre tradição e modernidade. Um ponto de encontro que só quem mora na capital paulistana conhece a verdadeira importância. É quase a extensão da cozinha da casa de todo mundo, vizinhos se encontram quase todos os dias no sagrado café da "padoca" Trata-se de aspecto cultural.

Em nosso município, à medida que as padarias foram se popularizando, passaram a se tornar pontos de encontro por diversos motivos. Dentre tantos, principalmente, a convivência social e a concatenação de atividades de inúmeros matizes.

A Constituição Federal de 1988, nos artigos 215 e 216, estabeleceu que o patrimônio cultural brasileiro é composto de bens de natureza material e imaterial, incluídos aí os modos de criar, fazer e viver dos grupos formadores da sociedade brasileira. Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas e nos lugares, tais como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas. O que inclui, certamente, as padarias de nosso município.

Essa definição está em consonância com a Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, ratificada pelo Brasil em 1º de março de 2006, que define como patrimônio imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural".

Enraizando no cotidiano das comunidades e vinculado ao seu território e às suas condições materiais de existência, o patrimônio imaterial é transmitido de geração em geração e constantemente recriado e apropriado por indivíduos e grupos sociais como importantes elementos de sua identidade.

As padarias de nossa cidade são, muito mais do que pontos de comércio. Trata-se de estabelecimentos onde a comunidade local - em todos os bairros da cidade - comunga dos costumes e acontecimentos diários. Fortificam as relações e criam novos parâmetros de comportamento no município.

De modo diverso de outros municípios as padarias são estabelecidas pelo cotidiano, o local escolhido pelos paulistanos para dividir suas vidas, sejam suas maravilhas e mazelas, prazeres e desprazeres.

Além disso, São Paulo conta com padarias que fazem parte da própria história da cidade. No bairro do Bixiga, por exemplo, podemos encontrar a padaria São Domingos, fundada em 1913 na rua de mesmo nome, por Domênico Albanese.

Silvio Albanese, bisneto do fundador e um dos sócios, ao lado da irmã Eliana, herdou a tradição oral da família e suas histórias relacionadas à São Domingos, cuja narrativa se confunde com a formação da capital.

Uma delas: durante a revolução paulista de 1924 revoltosos invadiram o recinto e levaram os pães na marra, para pasmo de seu Domênico. Já durante a Segunda Guerra Mundial, o fascismo de Mussolini despertou hostilidade em relação à colônia.

Nos anos 70, o general chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações), Golbery do Couto e Silva, era frequentador assíduo e solicitava à Dna. Anita exclusividade no atendimento. Um dos fornos da São Domingos é artesanal e data da inauguração, uma verdadeira relíquia.

Alguns metros dali fica a 14 de julho, fundada em 1897 por Rafaele Franciulli e há mais de 20 anos sob gestão de Alexandre Franciulli. A casa oferece 36 tipo de pães e assa em forno de alvenaria da época ainda preservado.

Podemos encontrar ainda, na R. 13 de maio, podemos encontrar a Basilicata, fundada em 1914. Na Praça João Mendes, podemos encontrar a Padaria & Confeitaria Santa Tereza, considerada a mais antiga do país, tendo sido fundada em 1872. De origem portuguesa, a casa é famosa pelas coxas creme, cuja receita é quase um segredo de estado. Esses são apenas alguns dos diversos exemplos de padarias cujos negócios são passados aos familiares de geração em geração, fazendo com que se torne não somente um local de comércio como também um resgate às origens. As padarias são reflexos diretos de como os bairros cresceram durante os anos. Muitos bairros inclusive, cresceram a partir do estabelecimento de uma padaria.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares a fim de aprovar a proposição nesta Casa.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/04/2016, p. 151

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).